

## A ATENÇÃO E O ENVELHECIMENTO COGNITIVO: UM ESTUDO COMPARATIVO

Maria Ferreira (maria.ferreira.07@hotmail.com) & Jorge Alvoeiro  
Instituto Piaget, I.S.E.I.T., Viseu

Este estudo teve como objectivo, avaliar as alterações do processo da atenção numa amostra de reformados, e verificar se o facto da participação destes num programa educacional influenciava este processo. Dois grupos de 32 reformados, dos quais 17 (53.13 %) frequentavam a Universidade da Terceira Idade, sendo que destes, 10 (58,82%) eram do sexo feminino e 7 (41,18%) do sexo masculino, com idades entre os 58 e os 82 anos (M=68), e o segundo grupo de 15 (46.88%) sujeitos que frequentavam o Centro Paroquial de Almacave, concelho de Lamego, sendo, nove (60%) eram do sexo feminino e seis (40%) do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 55 e os 81 anos (M=67,60). A investigação consistiu por uma caracterização Sócio-Demográfica, e três testes: Teste de Símbolos e Dígitos - SDMT (Smith, 1973); Teste de Percepção de Diferenças - TPD (Thurstone, 1985) e Teste de Cores e Palavras - STROOP (Charles & Golden, 2001), para avaliar a capacidade da atenção visual de todos os participantes, que de uma maneira geral, é reconhecido como sendo o processo cognitivo com maior declínio em pessoas idosas. Conclui-se que os participantes que frequentavam a Universidade de Terceira Idade, ao fim de um período de 3 meses, apresentavam significativamente uma melhor atenção (selectiva, alternada e dividida) quando comparados com os participantes do Centro Paroquial de Almacave que não frequentavam nenhum tipo de programa educacional. Apesar de as conclusões do presente estudo não serem aplicáveis à população em geral, estas atestam a importância dos idosos desenvolverem actividades que promovam as suas capacidades cognitivas para um envelhecimento cognitivo saudável.